

1º Encontro

DOU GRAÇAS POR TODOS VÓS! (Rm 1,1-17)

Preparar o ambiente (sugestões): Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores. Se possível o cartaz do mês da Bíblia e o símbolo do Jubileu.

Acolhida: Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao primeiro encontro do mês da Bíblia. Este ano, a Igreja nos propõe, para reflexão e oração, a Carta do apóstolo Paulo aos Romanos, e como lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5). Nossas reflexões serão propícias ao nosso caminhar neste Ano Santo, celebrando o Jubileu dos 2025 anos da Encarnação, cujo tema é “Peregrinos de Esperança”.

Todos: Nossos encontros neste mês da Bíblia serão uma grande peregrinação espiritual, caminhando como Igreja, na sinodalidade e na oração, à luz da Palavra de Deus, aprofundando a nossa comunhão com Deus e com os irmãos.

Anim.: Na certeza de que o Senhor caminha conosco, iniciemos o nosso encontro, invocando a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*).

Anim.: O Papa Francisco escolheu a esperança como tema do Ano Jubilar e, como veremos na Carta aos Romanos, ela brota da certeza do amor de Deus, derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. Com um coração dócil à graça divina, invoque-mos a luz do Espírito Santo (*invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto*).

Leitor(a) 1: A Carta aos Romanos foi escrita por Paulo entre os anos 57 e 58 dC., provavelmente em Corinto, quando ele se preparava para levar à comunidade de Jerusalém uma coleta realizada pelas comunidades da Macedônia e da Acaia (Rm 15,25-26). Esta carta difere das demais cartas paulinas em dois aspectos: Paulo é seu único emissor e desta vez, ele escreve para uma comunidade que não fora fundada e nem visitada por ele. Por isso, a necessidade de estabelecer um laço prévio, apresentando-se com suas credenciais: servo, apóstolo e escolhido.

Leitor(a) 2: Paulo escreve a carta aos Romanos para preparar sua visita à comunidade de Roma e obter o apoio que necessitava para chegar à Espanha e lá anunciar o Evangelho (Rm 15,22-24). Ele manifesta seu anseio em visitar a comunidade e explica cuidadosamente o Evangelho de Jesus Cristo e sua prática como seguidor de Jesus.

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: Depois de se apresentar e saudar os irmãos de Roma, Paulo anuncia o motivo da carta, destacando a força do Evangelho como força de salvação.

L. 3: Proclama Rm 1,1-17 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Como Paulo se apresenta à comunidade em Rm 1,1-7?
2. O que as palavras de Paulo em Rm 1,8-15 revelam à comunidade de seu coração missionário?

3. Quando afirma que não tem vergonha do Evangelho, em Rm 1,16-17, o que Paulo quer nos ensinar?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L. 1: Iniciando sua carta, Paulo agradece a Deus pelo testemunho de fé e perseverança da comunidade dos cristãos de Roma. Seu desejo de visitá-los é fruto da comunhão na fé, que faz com que o apóstolo anseie por encontrá-los, como irmãos e irmãs que ele ganhou no caminho do seguimento de Jesus Cristo.

L. 2: Paulo fora informado que muitos cristãos de Roma eram influenciados pelo “evangelho” do Imperador romano, de busca desenfreada por riqueza, poder, prazer e honra; e outros seguiam os ensinamentos do judaísmo oficial, de que a salvação era fruto da observância fundamentalista das leis de pureza. Por isso tinham dificuldade em acolher a sua pregação do evangelho de Jesus Cristo que foi crucificado e ressuscitou. É desse Evangelho que Paulo afirma não se envergonhar. E afirma que é por essa fé em Jesus Cristo que recebemos a salvação.

Anim.: Hoje, nossa fé também deve nos impelir à comunhão uns com os outros, vivendo a fraternidade, assim como nas primeiras comunidades cristãs. Observando o exemplo de São Paulo, *como podemos tornar os nossos encontros (na família, na comunidade e nos diferentes ambientes sociais), fecundos na transmissão da fé, na comunhão com o Senhor e na escuta do Espírito que indica os caminhos da missão?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Ao afirmar que o justo vive pela fé, Paulo não está desmerecendo as obras de caridade. Pelo contrário, é pela graça da fé que temos forças para fazer o bem, vivendo o mandamento do amor. Elevemos nossas preces para que o Senhor nos ajude a testemunhar a nossa fé em obras de caridade, promovendo o bem comum e cuidando de toda a criação. Nossa resposta será: *Senhor, ajudai-nos a permanecer fieis ao Evangelho (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: São Paulo não desanima na missão de anunciar o Evangelho. Faz planos de visitar a comunidade de Roma para testemunhar a fé e depois chegar até a Espanha, para anunciar o Evangelho. Contemplando o exemplo de Paulo, *que atitudes podemos assumir para sermos missionários e missionárias em nosso dia a dia, na família, no trabalho e nos diferentes ambientes sociais em que vivemos?*

Oração Final

Anim.: Nossa Senhora permaneceu fiel em sua missão mesmo quando seu Filho Jesus foi crucificado. Peçamos sua intercessão para que não tenhamos medo ou vergonha de anunciar o Evangelho de Cristo, crucificado e ressuscitado (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final reza a Salve Rainha*).

Anim.: O Senhor manifesta Seu amor derramando sobre nós o Seu Santo Espírito, renovando a nossa esperança. Para nos encorajar e fortalecer na missão, desça sobre nós e sobre esta família a bênção do Senhor da esperança: Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.